

Fórum de Debates

O exercício da função de juiz é essencial para a sociedade. Nele estão depositadas as esperanças de "Justiça" com tudo o que ela significa, inclusive dignidade, respeito, igualdade... A juíza federal **Denise Aparecida Avelar**, coordenadora da 25ª Subseção Judiciária, em Ourinhos, e o juiz federal **Marcus Orione Gonçalves**, da 1ª Vara do Fórum Previdenciário, da Capital, respondem nesta edição a pergunta: Para o juiz exercer sua função, basta conhecer os códigos?

"corrigir o ruído pictórico", escreveu em 1869 o fotógrafo H.P. Robinson. "A Identidade Bourne", descreve em um roteiro inteligente e atraente, como um homem se recupera, após acordar em pleno Mar Mediterrâneo sem memória e com o corpo crivado de balas.



ANO 2 - Nº 38 - 1 a 31 de agosto/2005

<http://imprensa.jfsp.gov.br>

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO SOCIAL - SUDS



FÓRUM DE Bragança Paulista UMA ATITUDE NOVA E OUSADA

Procedimentos inovadores nos atos processuais e relacionamento harmonioso entre juiz e servidor. Estas são as principais características do Fórum da Justiça Federal de Bragança Paulista. "Nós objetivamos, há muito tempo, reduzir ao máximo os atos processuais, ganhando tempo e acelerando o andamento processual", revela o coordenador do Fórum, juiz federal Luiz Alberto de Souza Ribeiro.

Em funcionamento desde abril de 2001, a 23ª Subseção Judiciária do Estado mantém estável, há mais de cinco anos, o seu volume de processos. E isso se deve a vários fatores.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

O tratamento entre juiz, servidor e funcionários terceirizados, de respeito, confiança e abertura se destaca no Fórum. "Aqui cada funcionário tem a sua função bem definida, sem deixar de lado o valor humano das pessoas. Com essa filosofia, conseguimos realizar um trabalho de qualidade, com respeito mútuo entre servidor e jurisdicionado, seja ele um cidadão carente ou um advogado", diz Luiz Alberto.

Na opinião do juiz, o bom relacionamento dele com os servidores repercute em todo ambiente de trabalho. "Se eu não tenho abertura com os funcionários para atingir o mesmo objetivo que é a prestação jurisdicional, acabamos não conseguindo o que desejamos. É o juiz que precisa se abrir e se aproximar do funcionário e não o contrário, pois muitas vezes o servidor tem um obstáculo natural para chegar e conversar, tirar suas dúvidas. Se o juiz não fizer isso, ninguém vai fazer".

SENTENÇA EM AUDIÊNCIA

Apesar de Bragança Paulista não possuir um Juizado Especial Federal, os processos de natureza previdenciária têm recebido tratamento especial quando chegam ao Fórum. Desde a época em que atuava em Marília, onde trabalhou por seis anos, Luiz Alberto vem adotando um sistema "diferenciado" na tramitação desses processos. "Nós usamos o procedimento sumário e instituímos a sentença na própria audiência", conta.

Segundo o juiz, graças ao método aplicado o trâmite desses processos tem demorado de quatro a cinco meses. "Mesmo quando a parte postula o procedimento ordinário, nós o convertemos para o sumário. Assim a audiência é designada para, em média, cinco meses depois, onde o INSS apresenta a contestação e na mesma ocasião nós proferimos a sentença".

Apesar do método "exigir" mais dos servidores e do próprio



Equipe do Fórum de Bragança Paulista/SP



Acima, fachada do Fórum de Bragança Paulista na Rua Dr. Freitas, 435, Bairro Matadouro. Ao lado, coordenador do Fórum juiz federal Luiz Alberto de Souza Ribeiro



Fotos: Giuseppe Campanini

juiz por "antecipar" algumas fases do processo, os benefícios são visíveis. "Graças a esse trabalho temos conseguido manter estável o número de processos, se não fosse assim, a situação seria outra", conta Luiz Alberto. O Fórum recebe, por dia, cerca de 20 a 30 processos, com média de conclusão mensal de 160 a 180 processos.

Outro fator importante para o bom relacionamento dos trabalhos é a padronização dos procedimentos. "Juiz, diretor, supervisor e servidor deve conhecer bem os procedimentos para não prejudicar o trabalho em caso de ausência de uma dessas pessoas", diz.

Melhor do que ter os processos sob controle, é ver o segurado do INSS satisfeito com a rapidez no julgamento. "Há casos de pessoas que desistiram de entrar no Juizado para ingressar com o pedido aqui", conta o diretor de secretaria Adelcio Geraldo Penha.

CONTADORIA SEM BUROCRACIA

O bom relacionamento com o Posto do INSS local e a coragem de quebrar algumas rotinas de trabalho fazem do Setor de Contadoria do Fórum de Bragança Paulista um exemplo a ser seguido. Os processos que passam por lá demoram, em média, 10 dias para serem finalizados. "Com isso ganhamos de três a quatro meses no tempo de espera", diz o juiz coordenador.

Luiz Alberto conta que, graças ao convênio feito com o INSS, os servidores do Fórum têm acesso direto ao Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), possibilitando mais rapidez na elaboração dos cálculos. "Se a informação que o funcionário precisa não constar no CNIS, ele entra em contato direto com o INSS e resolve a questão na mesma hora. Isso evita que o processo retorne para a secretaria e fique aguardando solução".

A prova de que o Setor vem realizando um trabalho de qualidade está no reconhecimento do juiz e até mesmo de outros órgãos públicos da cidade. "Algumas contadorias de fóruns estaduais da região têm nos procurado para receber orientação sobre cálculos previdenciários", conta o supervisor administrativo Selmo Ricardo Dantas Fernandes.

2

CANAL ABERTO Fernanda Siqueira da Cruz, da 10ª Vara, fala sobre o lema de vida de Eglede. **CINE&VÍDEO:** A Identidade Bourne. **FOTOGRAFIA:** H.P. Robinson, referência de transformar a fotografia a Belas Artes.

3

FÓRUM DE DEBATES: Para o juiz exercer sua função, basta conhecer os códigos? **PUBLICAÇÕES:** Interpretação Constitucional no Pós-Positivismo: Teoria e Caso. Punibilidade no Sistema Financeiro Nacional.

4

FACILITANDO O SEU TRABALHO: RH ou Gestão de Pessoas. Como receber um novo servidor/estagiário. **FEIRA LIVRE:** permutas de lotação, venda, aluguel e mais.

ADVOGADOS DATIVOS

As pessoas carentes que pretendem ingressar com um processo no Fórum de Bragança Paulista mas não têm condições financeiras de arcar com as despesas de um advogado, encontram uma solução para o problema no Setor de Protocolo.

Basta que o interessado preencha uma ficha com seus dados e relate a necessidade de um advogado custeado pela Justiça Federal. "Após análise pelo juiz coordenador, se concedido o advogado dativo, em no máximo três dias o interessado retorna ao Fórum para retirar o Termo de nomeação e assim poderá dirigir-se ao advogado nomeado", conta Selmo.



Acima, o diretor de Secretaria Adélcio Geraldo Penha; ao lado, equipe da 1ª Vara de Bragança Paulista

Fotos Giuseppe Campanini

O FUTURO

O prédio onde encontra-se instalado o Fórum Federal de Bragança Paulista está no seu limite. Com cerca de 800m² de área divididos em quatro estreitos pavimentos, secretaria, gabinete, sala de audiência e pericia (recém inaugurada) não têm mais para onde crescer. "Daqui para frente, só mudando de prédio", afirma Luiz Alberto.

Para o Fórum ser ampliado será preciso, primeiro, encontrar um novo espaço. "Nossas instalações estão completamente tomadas, não há uma só área que não esteja ocupada. Logo começaremos a buscar um espaço mais adequado", conta.

O juiz coordenador acredita que a ampliação de mais uma vara, ou até mesmo de um Juizado, seria muito bom para a região. "Temos uma razão de processos muito grande, principalmente de causas previdenciárias".

Bragança conta atualmente com uma vara cumulativa, um juiz federal e 19 servidores, responsáveis por 6955 processos de uma população estimada em 334.084 habitantes, de dez cidades (Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Tuiuti e Vargem). (RAN)

BRAGANÇA PAULISTA

População: 132.779

Área: 514km²

Clima: subtropical (média 22°C)

Dados Geográficos: Está no centro do triângulo Vale do Paraíba, São Paulo e Campinas/Jundiaí. A Represa Jaguary-Jacareí, com 2,5 bilhões de metros cúbicos de água, é integrante do sistema Cantareira.

Relevo: acidentado com grande contraste, faz parte do Planalto Atlântico, com altitude média de 850m

Ensino superior: 1 Universidade (14 cursos), 1 Faculdade (8 cursos nível superior e 13 profissionalizantes)

Estabelecimentos de Ensino: municipal (72), estadual (19)

Saúde: 3 hospitais

Indústrias: 500

Vias de Acesso: Rodovias: Fernão Dias (São Paulo e Belo Horizonte); Capitão Barduíno (Socorro e Circuito das Águas); Bevenuto Moretto (Tuiuti e Amparo); Alkindar M. Junqueira (Itatiba e Campinas); João Hermentigildo Oliveira (Rod. Fernão Dias - Guaripocaba); Padre Aldo Boline (Rod. Fernão Dias - Bairro dos Bacci)

História: Fundada em 15 de dezembro de 1763 (241 anos). Em 30 de novembro de 1944, passou a chamar-se Bragança Paulista. Em virtude de seu excelente clima, em 28 de outubro de 1964, foi elevada à categoria de Estância Climática.

Aspectos Econômicos: a base econômica da cidade está voltada para o turismo. A região é propícia a esportes náuticos como jet-ski, ski aquático, wake-board, veleiros, windsurf, pesca esportiva, entre outros. Considerado o "cartão de visita" da cidade, o Lago do Taboão é conhecido pela sua beleza natural. Próximo, estão o Aeroclube e a Universidade São Francisco. Dentre os eventos da cidade, acontece o Festival de Inverno, Exposições Agropecuárias, Festa do Peão e Festivais Culturais.

Bragança Paulista vai sediar a 50ª edição dos Jogos Regionais de 2006 reunindo atletas de 47 cidades.

Mais informações: <http://www.braganca.sp.gov.br/> ; <http://www.citybrazil.com.br/sp/braganca/paulista/> (EBP)



Vista do Lago do Taboão, cidade de Bragança Paulista/SP

Canal Aberto

Foto: arquivo pessoal



"Nos palcos ou na vida, o importante é brilhar!"

Esse foi o lema da vida de Eglede, minha mãe.

No dia 22 de julho foi acesa uma estrela de brilho todo especial lá no céu. Foi o dia que ela foi chamada para junto de Deus.

Seu brilho próprio nos deixou um legado que vai além de quaisquer estatísticas. Alguns exemplos:

Mamãe dava aulas para a terceira idade, e conseguia tirar idosos trancados de suas casas para brilharem nos palcos, em números de dança-teatro premiados até pelo Governo do Estado de SP.

Mamãe animava qualquer festa, ao apresentar o seu "ramallete de atrações".

Mamãe pintava quadros lindos! Aprendeu depois dos 61, e fez coisas de cair o queixo! Aliás, três quadros dela estão aqui na 10.ª, embelezando nosso ambiente de trabalho.

Mamãe "adotava" crianças pobres, e lhes comprava todo o material escolar. Nas festas das favelas, quando jovem, lá ia ela com o seu violão animar os fins de semana da criança.

Mamãe, juntamente com meu Pai, fez com que sua única filha saísse das salas de aula da APAE e chegasse à Diretora de Secretaria da Justiça Federal.

A única coisa que peço é: Mamãe, seja a minha estrela guia e olhe por mim aí do Céu, e farei de tudo para seguir seus passos aqui na Terra.

Saudades da tua filha,
Fernanda

Fernanda
Siqueira da Cruz/
diretora da 10ª Vara
F. Pedro Lessa



Fotografia

OS GRANDES FOTÓGRAFOS

H.P. ROBINSON

1830-1901. Henry Peach Robinson era daqueles artistas que não se contentavam em fotografar cenas como a natureza lhes apresentava. "O dever imperativo é evitar a mediocridade, a pobreza e a feiura, mirar elevadas matérias, evitar incômodas formas e corrigir o ruído pictórico", escreveu em 1869. Robinson recorreu a grandes e delicadas "colagens" fotográficas, partindo de um lay out pré determinado. Ele se tornou a referência dessa luta em elevar a fotografia ao patamar de Belas Artes. (fonte: www.cotianet.com.br)



Fading away, 1858.

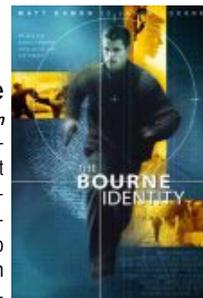


CineVÍdeo

A Identidade Bourne

Ação/EUA/2002/118min./Doug Liman

Após acordar em pleno Mar Mediterrâneo sem memória e com o corpo crivado de balas, um homem (Matt Damon) consegue se recuperar com a ajuda de um médico aposentado. Já recuperado, ele passa a tentar descobrir quem ele é, ao mesmo tempo em que é perseguido por estranhos. Suas suspeitas são de que ele seja Jason Bourne, um temido matador profissional, procurado mundialmente. Porém, algo lhe diz que essa não é a verdadeira história de sua vida. Ótimo passatempo, com roteiro inteligente e atraente. A 1ª versão do filme (1988), com Richard Chamberlain como Bourne, também merece ser conferida. (RAN)



O Fórum de Debates visa estimular a troca de idéias entre os juizes da Subseções Judiciárias do Estado de São Paulo. A idéia é simples: dois juizes, de fóruns diferentes e distantes, respondem uma mesma pergunta. A pergunta é:

Para o juiz exercer sua função, basta conhecer os códigos?

Ourinhos

DENISE APARECIDA AVELAR,

Juiza Federal Substituta na titularidade da 1ª Vara Federal de Ourinhos, coordenadora da 25ª Subseção Judiciária

O exercício da judicatura, ao meu sentir, é uma arte.

Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, arte é a “capacidade que tem o homem de, dominando a matéria, pôr em prática uma idéia”.

Com efeito, o ponto que pretendo ressaltar extrai-se da frase “dominando a matéria”.

Pergunto: qual a matéria, no caso da magistratura, necessita ser dominada?

Resposta: depende. Pois o exercício da função compreende uma série de atos que na doutrina são denominados de funções típicas e funções atípicas, sendo estas últimas as atividades administrativa e legislativa a serem executadas pelo Juiz no exercício de sua função.

No entanto, a função típica de julgador, além de ser a essência da atividade jurisdicional, é sem dúvida a mais complexa, uma vez que não basta conhecer os Códigos.

Isso porque algumas vezes o juiz depara-se com situações para as quais não existe disposição legal. Para essas hipóteses necessita o julgador, conforme o disposto no artigo 4º da Lei de Introdução ao Código Civil, decidir o caso concreto de acordo com a analogia, os costumes, e os princípios gerais do direito.

Portanto, o conhecimento de casos análogos, os usos e costumes em nosso País e, em especial os usos e costumes da região a ser proferida a decisão, bem como os princípios gerais do direito são um norte a ser seguido.

De mesma face, conjugam-se a estes critérios, que embora estabelecidos nos Códigos demandam boa parte da discricionariedade do juiz, fatores que se agregam à personalidade do magistrado como a experiência de vida, a cultura e, em especial, a sensibilidade.

O juiz deve cumprir as disposições legais e os atos de ofício com independência, serenidade e exatidão, isso é o que dispõe o artigo 35 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Para tanto, penso que a psicologia é instrumento fundamental e de grande valia na prática da atividade jurisdicional, visto que intervêm o juiz no fato social que emerge do drama humano.

No século XIX o juiz era qual oráculo, o único capaz de revelar o verdadeiro sentido da lei.

Nos dias atuais, o juiz é visto como ator social e desse modo deve, com equilíbrio e serenidade, atuar de maneira a pacificar os conflitos da sociedade utilizando conhecimentos multidisciplinares.

Ourinhos, 07/07/2005.

São Paulo

MARCUS ORIONE GONÇALVES,

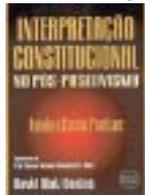
Juiz federal da 1ª Vara do F. Previdenciário, 1ª Subseção Judiciária, em São Paulo

Não, o conhecimento das leis é apenas um dos aspectos da atuação judicante. É indispensável, acima de tudo, que o magistrado tenha sensibilidade social, atuando em consonância com a Constituição e com os princípios ali expostos. Além disto, é necessário que o juiz tenha intimidade também com outras áreas de conhecimento, em especial aquelas correlatas ao direito (sociologia, filosofia, economia, etc.). No entanto, creio que, no exercício de sua atuação, qualquer membro da magistratura deva zelar essencialmente pela dignidade da pessoa humana - o que certamente não decorrer pura e simplesmente da aplicação literal das disposições legais

Além disto, há que se ter em mente sempre os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade na solução dos casos. O Judiciário deve ser intenso promotor da igualdade material e a utilização destes postulados é imprescindível para se igualar os desiguais. Aliás, o juiz deve entender o seu papel social. Somente um Judiciário com membros conscientes da importância de sua atuação para a sociedade é capaz de diminuir o abismo que aparta os excluídos dos demais. A lei é apenas um dos elementos de promoção de igualdades, não encerrando, apenas em si, todas as soluções de sua efetivação.

Publicações (livros, artigos, sentenças)

INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL NO PÓS-POSITIVISMO: Teoria e Caso...



DAVID DINIZ DANTAS, juiz federal da 1ª Vara do Fórum de Ribeirão Preto. Interpretação Constitucional no Pós-Positivismo é um livro originado na tese de doutorado de David Diniz Dantas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que debate a concretização de princípios constitucionais sob uma perspectiva sistêmico-funcional. Nele, o autor percorre o tema preocupando-se não só em propor soluções aos problemas normativos como também se preocupa em traçar as diretrizes da atividade do juiz, contextualizando a obra. Ele apresenta, ainda, um modelo de decisão jurídica que capta o ciclo da interpretação fundamentada na perspectiva do juiz, na revalorização da razão prática e na conexão do direito com a moral. Isso justamente no momento em que se questiona se a dogmática jurídica efetivamente dispõe de um conjunto de regras e de procedimentos que possibilite um controle racional e passível de comparação científica. Esta obra serve como um guia e expõe como a decisão jurídica não pode ser controlada apenas pela lei ou pela metodologia dogmática tradicional. Interpretação Constitucional no Pós-Positivismo mostra que a atividade interpretativa na Constituição necessita de raciocínios práticos na atualidade, dada a pluralidade de sentidos atribuídos à norma. Obra que preenche uma antiga lacuna nos estudos do Direito do Estado. Editora: WVC. 1ª Ed., 2004, 373 p. Este livro pode ser adquirido no site: www.submarino.com.br.

PUNIBILIDADE NO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL



FAUSTO MARTIN DE SANCTIS é juiz federal da 6ª Vara Criminal, em São Paulo. A punibilidade no Sistema Financeiro Nacional obriga que se faça uma abordagem do bem jurídico tutelado, inserido que está, no Direito Penal Econômico. Situada esta questão, passa-se à análise da legislação criminal existente, especificamente dos artigos de lei que mais suscitam discussões e polêmicas, sujeitas que estão as instituições financeiras. A discussão é oportuna porque traz para o debate, dentre outros, aspectos da Lei complementar nº 105/01 (disciplinou o delito de violação do sigilo bancário), bem como das Leis 4.595/64, (estruturou o S.F.N.), 7.492/86 (estabeleceu os crimes de “colarinho branco”), 9.613/98 (lei de lavagem de valores) e 10.303/01 (alterou a legislação societária e a que criou a C.V.M., definindo os crimes contra o mercado de capitais), com abordagem jurisprudencial: dado o seu alcance, há de ser considerada de grande importância para o cenário editorial brasileiro tendo que a análise versa sobre temas muito pouco sedimentados na comunidade jurídica. 1ª Edição, 168p. Este livro pode ser adquirido no site www.submarino.com.br, www.millenniumEditora.com.br

Treinamento

RH ou Gestão de Pessoas

A partir desta edição, nós, da Seção de Treinamento, contribuiremos com o Informativo da Justiça Federal transmitindo as mais novas posturas e conceitos da área Recursos Humanos. Com estes artigos pretendemos ampliar os conceitos que a nossa população tem a respeito de RH, bem como, as possibilidades de atuação desta área. Assim, conhecedores dos assuntos que podem ser tratados, fica mais fácil a decisão de quando e porquê procurar os profissionais que atuam nesta área na Justiça Federal. Pretendemos também "dar dicas" que objetivam facilitar a busca pelo desenvolvimento pessoal e profissional de cada servidor, pois sabemos que desenvolver é o destino do ser humano.

Como referência biográfica, utilizaremos o livro: *Gestão de Pessoas - O novo papel do recursos humanos nas organizações*, de Idalberto Chiavenato, mestre (MBA) e Doutor (PhD) em Administração de Empresas pela City University of Los Angeles, Califórnia.

Um abraço a todos!

Equipe de Treinamento

VAMOS ÀS DICAS:

O termo RH ou Gestão de Pessoas pode ter três significados diferentes:

- 1. RH como função ou departamento:** RH é a unidade operacional que funciona como órgão de *staff*, isto é, como elemento prestador de serviços nas áreas de recrutamento, seleção, treinamento, remuneração, comunicação, higiene e segurança do trabalho, benefícios, etc.
- 2. RH como práticas de recursos humanos:** RH se refere ao modo como a organização opera suas unidades de recrutamento, seleção, treinamento, remuneração, benefícios, comunicação, higiene e segurança do trabalho.
- 3. RH como profissão:** RH se refere aos profissionais que trabalham em tempo integral em papéis diretamente relacionados com recursos humanos, a saber: selecionadores, treinadores, administradores de salários e benefícios, engenheiro de segurança, médicos do trabalho, etc.



Cartas

"Li a matéria a respeito da Subseção Judiciária de São Bernardo do Campo e fiquei muito feliz com o conteúdo. Vocês demonstraram grande capacidade de concisão e, ao mesmo tempo, de enriquecimento das informações obtidas, coletando dados que corroboram o que foi dito. Parabéns pelo trabalho".

Carlos Loverra - juiz federal coordenador do Fórum de S.B.Campo

Escreva! Envie cartas, e-mails, sugestões ou dúvidas sobre matérias e artigos já apresentados. E-mail: JF-Imprensa@jfsp.gov.br

Vara

Dica: como receber um novo servidor/estagiário

O esquema de trabalho que eu tenho, tanto com servidores novos como com estagiários, não é arrojado, é simples:

Primeiro, imprimo uma via do Provimento COGE (atualmente, o 64/2005) e grifo em caneta marca texto amarela quais os pontos importantes para o estagiário/servidor gravar. Aviso que são pontos que devem ser lidos com atenção.

Peço para anotar dúvidas.

Depois, circulo pela secretaria e gabinete, apresentando instalações e pessoas.

Ensino quais são os setores principais da secretaria (Ordinárias - Cautelares e Diversas e Mandados de Segurança) e como retirar e guardar processos das prateleiras. Isso é muito importante para evitar que sumam processos por falta de prática do iniciante.

É de suma importância, também, dar algumas dicas para que evitem os erros mais comuns. Já sei quais são os erros mais frequentes e aviso para tomarem cuidado com as "ciladas", as "pegadinhas". (Ex. fazer juntada, por equívoco, no primeiro volume; fazer juntada no apenso, quando a petição se refere ao principal; fazer juntada em cópia para contrafé; e muitos outros).

Explico algumas questões, tais como o tratamento que deve ser dispensado aos advogados e juizes.

Sinceridade também é muito importante - deixar claro quais as possibilidades de progressão na carreira. A mentira deteriora qualquer relacionamento, inclusive o profissional.

E o principal: explico exaustivamente os pontos principais do Provimento. Sei que as pessoas conseguem reter muito pouco do que ouvem. Então eu repito, repito, repito "ad nauseam"...

Mas eu gosto muito de dar aula, o primeiro dia de estágio ou de serviço eu dedico inteiramente a quem está começando. Depois, deixo o novato livre para voar, mesmo porque, infelizmente, não sobra tempo para dar esse nível de atenção todos os dias. Os supervisores e os demais servidores ajudam muito a dar continuidade ao treino, nos dias seguintes à "estréia".

Conclusão: a leitura e explicação dos pontos principais do Prov COGE 64/2005 é a solução para que o principiante possa executar o trabalho com eficiência.

Paula Maria Amado de Andrade
Diretora da 3ª Vara Cível - Pedro Lessa



Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

PERMUTA

Santos para Capital/SP. Estou pleiteando minha transferência para São Paulo/Capital, mas só me liberam mediante reposição imediata. Portanto, procuro interessado (analista ou técnico) em trabalhar na Justiça Federal de Santos, setor de contabilidade. Luciano Cássio de Souza, lcdsouza@jfsp.gov.br

Jales para Araçatuba. Técnica Judiciária lotada na Vara Federal

de Jales tem interesse em permutar para Araçatuba. Entrar em contato pelo tel. (18) 9714-8906 ou (17) 3632-8200 ramal 201. Rute Yukie lamamoto Uchiyama. **S. Bernardo do Campo para Rib.Preto** Tecn.Jud. lotado no Admin. (Arquivo) do F. S. Bernardo do Campo. Interesse em permutar para Admin. ou JEF de Ribeirão Preto. Motivo: Familiar e financeiro. Mathews, (11) 41279541, 82335635, mfgoncal@jfsp.gov.br

VENDA

Vendo Pickup Corsa Sport 2003/2003 com direção hidráulica, vidros e travas elétricas, alarme, protetor de caçamba e cârter, capota marítima, engate e insul-film, está muito nova e conservada, nunca bateu!! 44.000 km. Valor: R\$22.900. Contato: Anderson Padoan / Cadastramento / Fórum Pedro Lessa. tel. (11) 2172-4292. anpadoan@jfsp.gov.br (anúncio na webmotors.com.br)

Casa em Presidente Prudente: 200m², com estrutura para ampliação p/até 3 andares, com

garagem para 5 carros/salão de festas coberto c/160m², em terreno com 875m² cercado com alambrado, com pomar e espaço para construção de piscina. Valor: R\$ 110.000,00. Chácara das Palmeiras, Rodovia Raposo Tavares, km574, Álvares Machado/Presidente Prudente. Falar com Célio/Valéria - Araraquara (16) 3339-6207 ou (16) 9991-9914. crodella@jfsp.gov.br

Vendo STRADA LX1.6 16V CE, 01/01, cinza grafite, 28.100 Km, DH, VE, TE, farol de neblina, teto solar, capota marítima, protetor de caçamba (opcionais originais), CD player, funilaria/meca-

nica OK, R\$ 26.000,00. Tratar com Luciana, 21ª Vara Cível/ F.Pedro Lessa (11) 2172-4321. lpantos@jfsp.gov.br

ALUGA

Aluga-se salas. 2 salas comerciais com água e luz independentes e sem condomínio, preço R\$ 500,00. Tratar Rogério Rocco, Comunicações / Fórum Santo André. rrocco@jfsp.gov.br

Visite nosso site e confira as listas de anúncios, clicando em "Oportunidades", no site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>



EXPEDIENTE: Publicação quinzenal da Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau - Seção Judiciária do Estado de São Paulo. **Diretor do Foro: Paulo Sérgio Domingues.** Diretor da Secretaria Administrativa: Eduardo Rabelo Custódio. Projeto Gráfico/Web: Elizabeth Branco Pedro. Equipe: Dorealice de Alcântara e Silva, Eduardo Silveira Costa, Elizabeth Branco Pedro, Giuseppe Campanini, Ricardo Acedo Naborro. Colaboração: Viviane Ponstnicoff de Almeida. Tel.: (11) 3338-1775, site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>, e-mail: JF-Imprensa@jfsp.gov.br